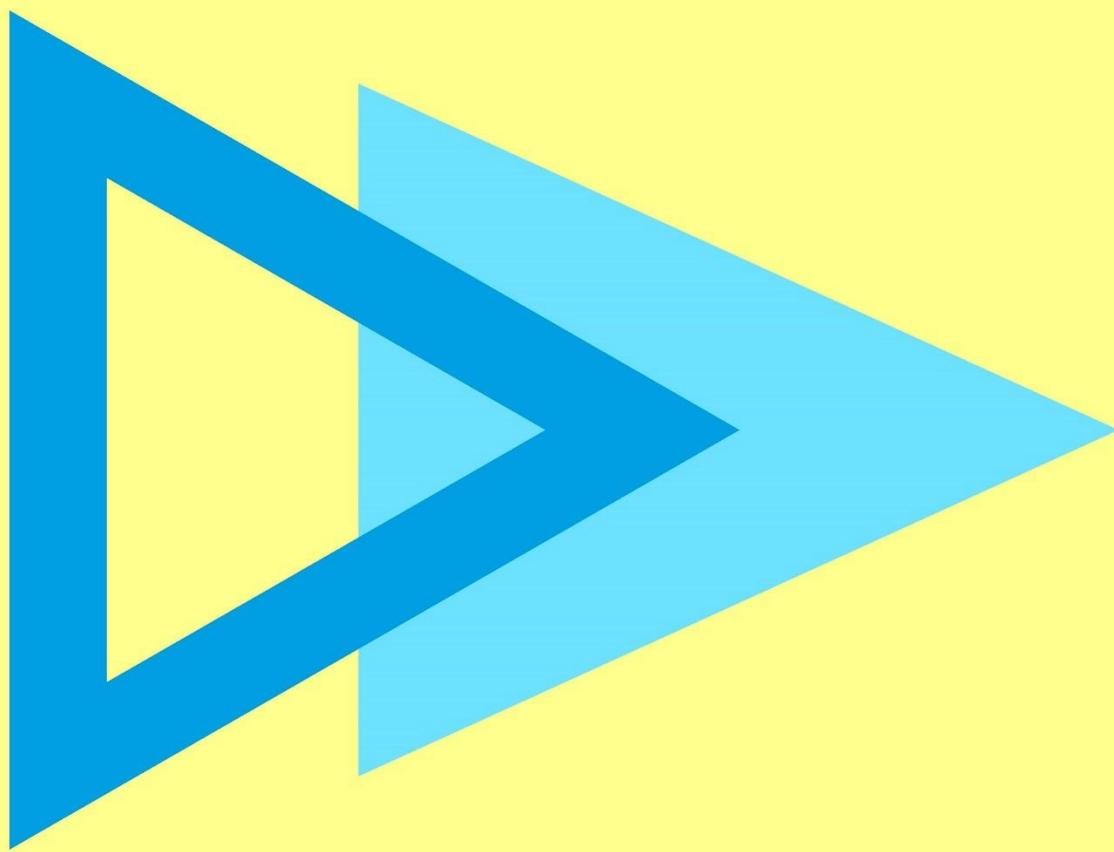


Relatório de Atividades CIAM 2018



MISSÃO DO CIAM

Prestar assistência à pessoa com deficiência intelectual e seus familiares, buscando desenvolver sua confiança, autonomia e inserção social.

PRINCIPAIS OBJETIVOS TÉCNICOS:

- 1) A assistência à pessoa com deficiência Intelectual e sua família
- 2) A promoção da inserção social e profissional de seus assistidos
- 3) Buscar reconhecimento técnico no desenvolvimento da pessoa com deficiência

CERTIFICAÇÕES E REGISTROS

Associação sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica.

Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.683.272/0001-28

Inscrição Estadual: 116.133.265.110

Conselho Municipal de Assistência Social COMAS - Inscrição nº 21

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA - nº 1947/16

ITCMD – Decreto 46.655/02

Utilidade Pública Municipal – Decreto 8.330 - 31/07/1961

Utilidade Pública Estadual - Lei 6.463 - 31/07/1961



GESTÃO 2017-2019

CONSELHO

Presidente: RENATO LAINER SCHWARTZ

Vice-Presidente: MURIEL MATALON

Secretário: LUIZ ALBERTO MAKTAS MEICHES

Conselho Fiscal: EDUARDO LAFER, MIGUEL ETHEL SOBRINHO e WALDEMAR GURMAN

Suplentes Conselho Fiscal: FABIO FAIWICHOW, FABIO ROTHSCHILD IGUELKA, e JACOB JACQUES GELMAN.

Conselho Deliberativo: ALBERTO GOLDENBERG, ANA KLEINMAN FIX, ARTHUR ROTENBERG, HELIO ELKIS, ISAAC HALPERN, LUIZ KIGNEL, MARCELO ROZENBERG, MARCOS ALBERTO LEDERMAN, MORIS ARDITTI, RENATO OCHMAN e THOMAS FRANK TICHAUER

Suplentes BEATRIZ JAKOBOWICZ COATIS, CARLOS NADER, DENISE AIZEMBERG STEINWURZ, EVELISE OCHMAN e TATIANA BITELMAN

DIRETORIA

Presidente Honorária ANNA ABULEAC SCHVARTZMAN

Presidente DJABRA HARARI (GABRIEL)

Vice-Presidente MILTON CLERMANN

Vice-Presidente MARCELO ANTONIO MURIEL

Diretor Secretário e Diretor de Patrimônio: HENRY NOSSIG

Diretor Tesoureiro: SUZANA MESTER ROSENBLATT

Diretor Administrativo: GISELLE KHALILI BOUKAI LEVY

Diretor de Relações Institucionais: OVADIA SAADIA

Diretor de Marketing: Ana Bertelli

Diretor Jurídico: ANDRÉ MUSZKAT

Comunicação: EVELYN ELMAN

Comitê Técnico: VIVIAN RENNE GERBER LEDERMAN e FLAVIA CHWARTZMAN

RELATÓRIO TÉCNICO - UNIDADE JAGUARÉ

A Unidade Jaguaré CIAM é um equipamento de assistência social destinada às bebês, crianças e adolescentes com deficiência intelectual e suas famílias. Através de seus serviços semanais, quinzenais e/ou mensais busca apoiar, desenvolver competências e estimular a maior autonomia e independência das pessoas com deficiência intelectual.

Modificado a partir de 2016, tem como público alvo bebês, crianças e adolescentes (até 14 anos), bem como seus familiares. Adultos e idosos, apenas os que já se encontravam nesta unidade encerrando suas atividades em Dezembro de 2018.

Foram implantadas as modificações na unidade Jaguaré, de maneira a adequar a Unidade com a tipificação da Assistência Social. Assim, obtivemos as certificações fundamentais que se encontravam suspensas: COMAS e de Utilidade Pública.

A Unidade Jaguaré continuou a oferecer os seguintes serviços:

- 1) Serviço de Serviço Social** – Faz o planejamento e a execução de políticas públicas e de programas sociais voltados para o bem-estar da família e a integração do indivíduo na sociedade. Trabalha com questões como exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações para melhorar as condições da família. Realiza o atendimento a todas às famílias da Unidade Jaguaré, iniciando com a avaliação socioeconômica. Também realiza controle de frequência para a garantia da efetivação na convivência e fortalecimento de vínculos; encaminhamento para rede pública para obtenção e orientação das seguintes solicitações: RG, CPF, Bilhete Único Especial, Benefício de Prestação Continuada, Tutela, Curatela, Atende e demais direitos que a pessoa com deficiência possa vir a ter. Realiza referência e contra referência, buscando parcerias.
- 2) Serviço de Assistência Multifamiliar de Bebês prematuros e/ou crianças com deficiência intelectual (0 – 3 anos de idade):** Junção dos antigos programas de Estimulação Essencial para bebês - Trata-se da realização de intervenções de estimulação precoces em bebês prematuros e/ou crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com deficiência intelectual ou em risco, oferecendo acompanhamento e suporte à família com foco na transferência de tecnologia. É realizada individualmente ou em grupo com foco nas relações posturais, organização e maturação biológica; além da orientação familiar. Foi ampliado o território de referência, com novas parcerias com Hospitais, UBS e Centros de atendimento familiar. Palestras de capacitação são oferecida aos familiares, além de acompanhamento pelo serviço social e psicóloga.





3) Serviço de Seguimento/ Follow-up (1 à 4 anos de idade): Crianças de 1 à 4 anos prematuras ou com diagnósticos de diversas síndromes. Reavaliações periódicas mensais, bimestrais ou semestrais, de acordo com a demanda necessária. Visa a orientação e capacitação familiar.



4) Serviço de Apoio Multiprofissional na Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de 4 a 6 anos: Nesse trabalho utilizamos técnicos de referência com especialização em fonoaudiologia e terapia ocupacional com trabalhos em grupo com a participação da famílias e/ou cuidador responsável, onde nesse processo são transferidos os conhecimentos e técnicas para as crianças e famílias. O objetivo é a que as mesmas possam utiliza-las em seus recortes sociais, e principalmente na escola. A própria vivência de atividades em grupo busca ampliar o repertório,



fortificar o protagonismo e desta maneira contribuir para a efetiva inclusão na sociedade. Também neste serviço a família tem acompanhamento do Serviço Social e Psicologia.



- 5) Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II – 7 a 14 anos:** O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais. As crianças e adolescentes podem participar das diversas oficinas oferecidas como capoeira, habilidades motoras, artes e psicopedagogia, sempre no contraturno escolar e em grupos. São oferecidos lanche e almoço, além de atividades aos familiares.



6) Setor de Psicologia e voluntariado de Escuta Psicanalítica;

O Serviço Psicológico nasceu em abril de 2016 mediante demandas dos técnicos que foram trazendo as queixas emocionais das famílias atendidas com solicitação de encaminhamento a psicóloga.

Esse serviço foi se organizando com atendimentos aos adultos, geralmente mães das crianças com deficiência intelectual, com a queixa de como lidar com o filho. Com o tempo verificou-se a necessidade de atender os adultos com suas questões emocionais e atender as demandas dos irmãos das crianças com deficiência.

Em agosto de 2018 o serviço psicológico foi ampliado com a chegada da voluntária Carina que implantou a Escuta Psicanalítica, atendendo as mães com suas demandas internas.

Atualmente os adultos e as crianças estão sendo acolhidas por esse serviço em suas questões internas.

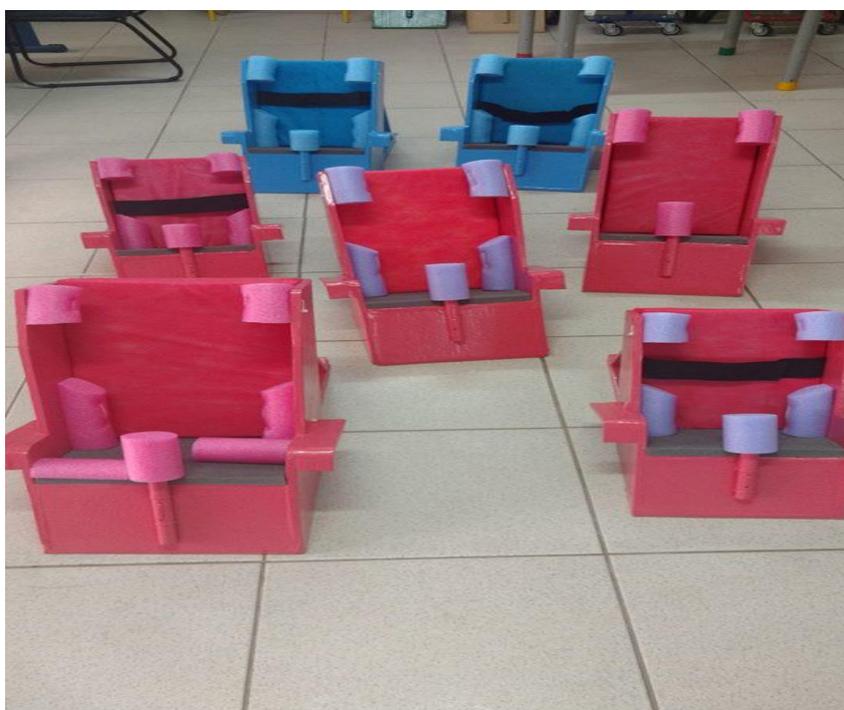
- 7) Aldeia Dia –** Adultos que já se encontravam na instituição, realizavam atividades diárias na Unidade Jaguaré (2 vezes por semana, na Aldeia da Esperança 2 vezes por semana, passeio externo 1 vez por semana). Entendemos que o Serviço desenvolvido com esse público não estava de acordo com a políticas Públicas oferecidas resolvendo assim finalizar o serviço com todos os atendidos encaminhados para rede de atendimento.



8) Oficina de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo

Desenvolvimento de cadeirinhas personalizadas de posicionamento de baixo custo. Possui parceria com Klabin (fornecimento de papelão) aguardando assinatura do “Projeto” pelo CONDECA.





9) Projeto Piloto Jovem CIAM 2019;

Iniciamos a elaboração do projeto piloto Jovem Ciam para início em 2019, com a proposta que esses 5 jovens se tornem independentes e autônomos sendo protagonista da própria história como cidadão incluído na sociedade.

E a ampliação da linha de atendimento da Instituição dentro das Políticas Públicas oferecidas;



Passeios, Palestras e Atividades Familiares:

Ao longo de 2018 foram realizados passeios com o NAIS II para Fazendinha Estação Natureza, Sessão de Cinema e Hípica Paulista do Brooklin como também oficinas para Semana das Mães com atividades de culinária, maquiagem, bingo e palestras, Semana da Pessoa com Deficiência onde oferecemos várias palestras e orientações para as famílias.

Também tivemos eventos como Festa Julina, inauguração do Parquinho Alpapato e Festa de Encerramento.

Foram realizados ao longo do ano várias reuniões para formação de redes e de discussões de casos.

Abrangência territorial

Município de São Paulo e regiões, Osasco, Carapicuíba, Bauru, Barueri, Itapevi, Itaquaquecetuba, Embu das Artes, Jandira entre outros.

Parcerias

Klabin, Universidade Presbiteriana Mackenzie, e Empathiae, CEFAL'S, Defensoria Pública.

Projetos de Captação

- **FUMCAD:** Serviço de assistência multifamiliar de bebês prematuros e/ou crianças com deficiência intelectual e Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II – 7 a 14 anos Projeto mantidos pelo FUMCAD desde Junho 2018.
- Serviço de Apoio Multiprofissional na Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de 4 a 6 anos finalizou captação em Dezembro;

Projetos enviado por editais:

- **CEPEMA** – Os Atendimentos das Pessoas com Deficiência acontecem fazendo chuva ou sol
- **Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos – FI** – Solicitação de profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional para oficinas de 0 à 14 anos
- **MRV** – Visita Escolar um apoio para o desenvolvimento da criança com deficiência intelectual no ambiente da escola
- **Salvador Arena** - Um Toque no Visual para elevar à Auto Estima do CIAM
- **Fundação Wolkswagen** - Atividade aquática como meio de integração e inclusão social para crianças e adolescentes com deficiência intelectual
- **Renovação Instituto Cyrela** - Quadra Esportiva Reformada - Uma ação social que valoriza o desenvolvimento dos atendidos e suas famílias.

Projetos aguardando assinatura – CONDECA

- Cadeiras de papelão: Mecanismo de otimização dos ganhos terapêuticos e sociais de crianças com deficiência intelectual ou em risco nos espaços de convivência.
- O movimento e a música como facilitadores das interações sociais de crianças e adolescentes com deficiência intelectual.

Atendimentos Realizados

Serviço	2018
0 – 3 anos	3636
4-6 anos	1376
Follow up	21
7 -14	1761
Serviço Social	318
Total Atendimentos	7112
Cadeirinhas	92

Quantidade de Atendidos

Serviço	2018
0 – 3 anos	153
4-6 anos	43
7 -14	55
Total Atendimentos	251

Atividades Anuais

Oficinas de orientações	10
Reunião com Rede Parceiros	35
Reunião de PAIS	10
Passeios	3
Gravações	2
Festas	3

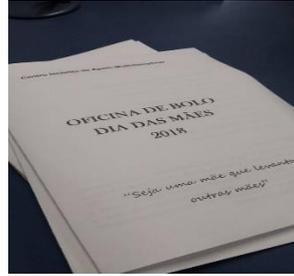
Equipe Técnica

Função	2018
Coordenação Técnica	2, sendo 1 Assistente Social e 1 Psicóloga/Pedagoga
Fisioterapeuta	3
Fonoaudióloga	2
Terapeuta ocupacional	2
Assistente Social	1
Orientador Socioeducativo	4
Recepcionista	1
Assistente administrativa	1
Oficineiro (dispositivo)	1
Orientadora Pedagógica	1
Total	18

Equipe de Apoio Não - Remunerada

Público/Serviço	Função	N.voluntários
Famílias Jaguaré	Escuta Psicanalítica	1
Famílias Jaguaré	Cuidando de que Cuida	2
Total		3





RELATÓRIO TÉCNICO – UNIDADE ALDEIA DA ESPERANÇA

A unidade Aldeia da Esperança CIAM, é caracterizada como um equipamento de bem-estar social, destinado a adultos com deficiência intelectual, pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) e pessoas com limitações funcionais, em regime de moradia assistida. Visamos, através da experiência de uma residência individualizada, desenvolver habilidades relacionadas com a autonomia e independência, concomitantemente proporcionando qualidade de vida aos beneficiados.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO E EQUIPE ALDEIA:

Público alvo:

Para entrada atual: Pessoas com deficiência intelectual (DI) e transtorno do espectro do autismo (TEA), sem comorbidade com doenças mentais ou comportamento agressivo.

Público real: Vale destacar que além da DI e TEA atualmente média de 21% dos residentes da instituição apresentam diagnóstico do transtorno do espectro da esquizofrenia (TEE), tendo em vista a amplitude do público alvo de entrada proposto por gestões passadas.

Perfil do público de atendidos no início e final de 2018.

	Janeiro 2018	Dezembro 2018
<i>Número de residentes</i>	38	29
<i>Prevalência</i>	F17:M21	F11:M18
<i>Prevalência de idades</i>	40-60 (59%)	40-60 (62%)
<i>% de pessoas com DI e TEA</i>	79%	79%

Equipe Técnica:

1 Gerente Técnico; 1 Coordenadora Técnica; 2 ADMs de residentes; 6 Monitores de residentes; 11 auxiliares e técnicos de enfermagem; 1 Fonoaudióloga; 1 monitora de saída; 2 monitores de oficina; 1 Educador Físico. **TOTAL:** 26 (+2 auxiliares de enfermagem afastados).

Em Janeiro/2018 o número de funcionários técnicos totalizavam 35 pessoas.

Ocorrências, atividades registradas e caracterização do espaço Aldeia

A Aldeia da Esperança possui 29 residentes, 18 homens e 11 mulheres, sendo a maior concentração de faixa etária entre 40-60 anos de idade (62% da população atendida). Sistemáticamente são registrados em livros de ocorrência eventos inerentes a rotina do residente na unidade.

Eixos da Aldeia da Esperança:

As atividades técnicas desenvolvidas na Aldeia da Esperança são divididas em 3 eixos principais, descritos a seguir: eixo das atividades pedagógicas-terapêuticas, eixo de assistência ao gerenciamento da vida adulta e eixo da saúde:

1- Eixo pedagógico-terapêutico:

Objetivos: Oficinas de atividades, com suporte multidisciplinar e interface cultural e educacional, que objetivam a habilitação e a otimização funcional, promovendo a integração à vida comunitária de pessoas com DI, TEA e TEE. Incluiu-se passeios e atividades externas. A instituição contou com a parceria com o Museu da Casa Brasileira (MCB), local em que os residentes realizaram atividades 1 vez ao mês com acompanhamento da equipe do MCB. Em Outubro/2018 a instituição também firmou parceria com o colégio de enfermagem Brasília, que passou a fornecer espaço para exposição dos trabalhos dos residentes.

Origem dos recursos: Recursos próprios da instituição. Pareceria para exposição de trabalhos no Colégio Brasília. Parceria para atividades no MCB.

Infraestrutura: 5 blocos: Uma sala de informática; uma sala de cerâmica; uma sala de atividades de artesanato; uma sala pedagógica; um espaço para realização de atividades de autocuidados e happy hour. Todos os espaços possuem banheiros.

Horário de funcionamento: 8hs às 17hs

Recursos humanos: 2 monitores de oficinas.

Perfil das Oficinas

Cerâmica e artes:

Nas atividades de Cerâmica e artes, os adultos com deficiência realizam atividades com viés que contemplam 3 aspectos: a) **Neuropsicológicos:** Através das atividades os residentes são desafiados em propostas que demandam a atenção, a utilização da linguagem, o comportamento motor refinado, o planejamento, a flexibilidade mental, modulações da atenção, memória, emoções, sensopercepção e cognição. As ações permitem estimulação funcional. B) **Exercício da subjetividade:** Atividades projetivas,



visando à expressividade e comunicação, momento em que a pessoa participante pode transmitir suas ideias, desejos e vontades. C) **Habilidades sociais:** Como as atividades são coletivas, o convívio com seus pares e a ampliação do repertório comportamental em habilidades sociais é favorecido.



Informática:

A partir do segundo semestre de 2018 a oficina de informática deixou de ter um profissional específico para trabalhos direcionados com os residentes. Desta forma, visando manter a utilidade do espaço e a continuidade de uma atividade que é classificada como positiva pelos residentes, atualmente as ações ocorrem duas vezes por semana como momento de navegação livre. Os residentes são auxiliados a utilizar a internet de acordo com suas preferências (informação, redes sociais, entretenimento e outros).





Autocuidados:

Em parceria com o colégio Brasília de enfermagem, foi construído uma sala com equipamento para autocuidados (cabelos e unhas). O espaço é utilizado uma vez por semana, objetivando trabalhar com os residentes orientações para atividades básicas de vida diária (ABVDs), autoestima e adequação pessoal de acordo com os diversos contextos sociais.

As atividades podem ser administradas pela equipe de monitores da ALDEIA ou equipe de estagiários em técnico de enfermagem, do colégio Brasília.



Atividades pedagógicas:

Realizada como proposta de centro de convivência, as ações pedagógicas/educativas contemplam possibilidades de atividades de lectoescrita, cultura contemporânea, história, cinema, atividades de habilitação neuropsicológica e otimização de competências através de jogos, espaço de socialização e ampliação do repertório de linguagem expressiva e receptiva.



Lazer externo

Em 2018 foram realizados média de 12 passeios.

Passeios em 2018.

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Festa da Uva em Jundiaí
Março	Cinema: Filme os Farofeiros
Abril	Festival Regional de Atletismo (FERA)
Maio	Festa da uva de Loureira
Junho	Fazenda do Café em Jundiaí
Julho	Festa Julhina ALDEIA (interno)
Setembro	Yom Kipur na sinagoga; Exposição Diálogo com o Tempo (UNIBES CULTURAL); Espaço K.
Novembro	Piquenique Parque Estadual do Juquery; Festival Regional de Natação (FRENA)
Dezembro	Hotel Fazenda Morada Verde



O objetivo foi proporcionar a utilização dos recursos sociais, promovendo a inclusão através de ações culturais e de lazer. A instituição também promoveu duas festas judaicas: Rosh Hashannah e Pessach.



Festa da UVA



Pessach



Exposição Castelo Ra-Tim-Bum



SESC - Jundiaí





Fazenda do café



Cinema e lanche



Rosh Hashannah



Parque do Juquery



Museu da casa brasileira (mcb):

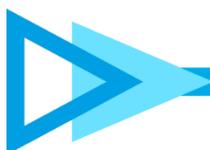
Proposta desenvolvida pelo comitê técnico institucional, visando ampliar, quantitativamente e qualitativamente as atividades institucionais, com viés artístico, expressivo e educativo/ cultural. Os residentes da instituição ALDEIA da ESPERANÇA participaram uma vez por mês de atividades no MCB, visando ampliar repertórios e viabilizando acesso à cultura. As propostas são desenvolvidas e coordenadas pela equipe do MCB.



Exposições internas e externas:

Para empoderar o residente como agente ativo na produção de cultura, a instituição realiza exposição das atividades artísticas realizadas em oficinas em festas internas da instituição e, mais recentemente, em exposição permanente no colégio de enfermagem Brasília (Franco da Rocha).

As ações são denominadas de projeto “*Ocupação Cultural*”.





2 – Eixo Assistência ao gerenciamento da vida adulta: Monitoria de residente e Administração de residente

Neste eixo serão descritas as atividades educacionais e de apoio, oferecidos aos residentes, para o gerenciamento da vida adulta/ vida doméstica.

- **Administradores de residentes:**

Objetivos: Em 2018 os administradores de residentes apresentaram como ações predominantes: a) Organização de demandas dos residentes relacionadas as disponibilidades de recursos. Para isso a equipe ocupou-se do gerenciamento do caixa de residente, contatos e mediações com as famílias e residentes, assim como atenção a necessidades básicas como produtos de higiene, produtos de alimentação, lazer, enxoval e outras demandas. B) Apoio para atividades coletivas (refeições). C) Apoio e mediação comportamental para o residente, em situações de demanda aguda.

- **Monitoria de residente:**

Objetivos: Prestar apoios para o gerenciamento da vida doméstica e desenvolvimento de competências básicas, instrumentais e avançadas de vida diária (ABVDs, AIVDs e AAVDs).



3 – Eixo da saúde.

Neste eixo serão apresentadas informações do ano referente aos setores de: Educação Física; setor de Enfermagem; e Fonoaudiologia.

- **Educação Física:**

Objetivos: Estimulação para aspectos afetivos (saber ganhar, perder, lidar com frustrações e desafios), sociais (interagir, cooperar, respeitar o próximo) e motores; otimizar o desempenho psicomotor (dupla tarefa cognitiva e motora); realizar a oferta de atividades esportivas, que incentivam uma vida saudável; realizar atividades para o fortalecimento muscular e o condicionamento aeróbico.



- **Enfermagem:**

Objetivos: O objetivo da equipe de enfermagem pode ser descrito no binômio: 1) Operacionalizar diretrizes de profissionais da saúde, externos a instituições, como médicos em diversas especialidades, dentistas e outros. 2) Realizar assistências em saúde, atuando em primeiros socorros, acompanhamentos comportamentais (exame psíquico) e sinais vitais básicos.



Prontuário integrado, receitas para todas as medicações administradas e procedimentos realizados. Exames arquivados.

Os prontuários da ALDEIA foram unificados em 2018 e centralizados no Setor de Apoio à Saúde (SAS).

- (a) Arquivo geral do setor técnico contendo referenciais, planejamentos, relatórios de evolução mensal e outros documentos importantes para o entendimento técnico da unidade Aldeia.
- (b) Prontuário individualizado contendo histórico do residente, documentos, avaliações, fichas medicas e odontológicas além de outras informações importantes.
- (c) Exames e registros em saúde.
- (d) Prontuário de controle dos check ups anuais.
- (e) Documentos para saída do residente em consultas e atividades externas à instituição.



- **Fonoaudiologia:**

Objetivos: Assistir refeições dos residentes com disfagia ou com risco de engasgos. Realizar intervenções terapêuticas para favorecer o tratamento miofuncional orofacial. Favorecer a ampliação da linguagem expressiva e receptiva, nos repertórios léxicos, semânticos e pragmáticos. Gerenciar os riscos de broncoaspiração nas disfagias e os episódios de engasgos nos residentes com deglutição funcional atípica, através de capacitação para a equipe de Nutrição, Monitoria e Enfermagem.



O setor de fonoaudiologia tem utilizado protocolos específicos para mapeamento de alterações, como o FOIS (Escala Funcional de Ingestão por via Oral); a escala ABFW (Teste de Linguagem expressiva e receptiva); e o AMIOFE (Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial). No entanto, para compreensão global de todo público atendido, foi aplicado a CIF/OMS no campo de atividades e participações voltados para comunicação.

PROGRAMA ALDEIA DIA

O programa Aldeia dia foi uma iniciativa da unidade CIAM/Jaguapé que, apesar de já existir no projeto teórico da Aldeia da Esperança, apresentou maior sistematização em

entre os anos de 2012 e 2013, com as modificações sofridas nos programas de atendimentos à adultos com deficiência na unidade Jaguaré.

O grupo com média de 12 atendidos, com 2 acompanhantes, possuíam ponto de encontro na unidade Jaguaré, frequentando a instituição Aldeia duas vezes por semana em regime integral.

Na Aldeia as atividades eram coordenadas pelo educador físico, constando com academia, piscina, caminhadas, atividades esportivas e psicomotoras.

As atividades foram encerradas no dia 28/09/2018, por decisão da diretoria deliberativa, que realizou outras propostas de serviços para o grupo em parceria com a instituição OAT.



EVENTOS 2018

BIBI UMA VIDA EM MUSICAL

Noite beneficente com renda revertida

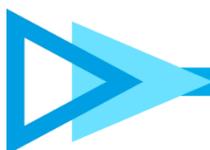
5 de maio de 2018

TEATRO BRADESCO



RESPONSÁVEL LEGAL:


Djabra Harari
Presidente



UNIDADE JAGUARÉ – SP
Rua Irmã Pia, nº 78 – Jaguaré
São Paulo – SP
CEP – 05335-050
11 3760-0068 | 11 3719-3802
ciam@ciam.org.br

UNIDADE FRANCO DA ROCHA – SP
Moradia Assistida – Aldeia da Esperança
Km 47 Rodovia Tancredo de Almeida Neves
CEP 07780-970 – Franco da Rocha
11 4811-8350
aldeiadaesperanca@ciam.org.br